

## **Fórum Permanente Saúde das Populações Vulneráveis: estratégia para o ensino de diversidades, equidade e cuidados em saúde**

**Prof. Dr. Audrey Vidal Pereira**

[auviprof@yahoo.com.br](mailto:auviprof@yahoo.com.br)

**Profª Drª Isabel Cristina Fonseca da Cruz**

[isabelcruz@id.uff.br](mailto:isabelcruz@id.uff.br)

**Profª Drª Mônica de Rezende**

[monicarezende@id.uff.br](mailto:monicarezende@id.uff.br)

**Ac. Enf. Victor Hugo Gomes Ferraz**

[victorferraz@id.uff.br](mailto:victorferraz@id.uff.br)

O Fórum Permanente Saúde das Populações Vulneráveis (FPSPV) é um projeto de extensão universitária que objetiva promover “lugar de fala” às pessoas socialmente vulneráveis e oportunizar cenário de ensino-aprendizado para estudantes de enfermagem e de medicina do 2º período da graduação na Universidade Federal Fluminense, Niterói-RJ. Objetivo: descrever ações realizadas nesse espaço de participação coletiva e refletir em que medida contribuem para o ensino interprofissional na saúde, tratando de temáticas relacionadas às Políticas de Equidade do SUS. Resultados: as disciplinas “Diversidades, Equidade e Cuidados em Saúde - DECS” da graduação de Enfermagem e “Trabalho de Campo Supervisionado - TCS” da graduação de Medicina têm organizado reuniões neste FPSPV promovendo interações entre pessoas em situação de vulnerabilidades e estudantes de graduação, a partir de debates críticos sobre o cuidado de saúde centrado na pessoa/população vulnerável e direitos humanos. Desde o 1º semestre 2018, foram efetivados cinco eventos presenciais onde o destaque de participação foi direcionado preferencialmente às pessoas pertencentes aos grupos populacionais vulneráveis atendidos pelas políticas de equidade do SUS: população negra, população LGBT+, povos ciganos, população do campo, florestas e águas (ex: caiçaras e quilombolas), bem como população em situação de rua; considerando as questões de gênero e de geração (ex: juventude negra, idosos e deficientes). As atividades, além de serem divulgadas em mídia digital, na UNITEVE da UFF (<http://www.uniteve.uff.br/>) e no ambiente virtual de aprendizagem da disciplina de DECS (<http://www.cead.uff.br/moocs/course/view.php?id=11>); tem fomentado parcerias interinstitucionais (ex: RENAFRO) tratando sobre saúde. Conclusão: a implementação do cuidado centrado na pessoa (família e populações) de forma inter-profissional e baseada em evidências com foco nas diversidades (étnico-racial, gênero, religiosa, etc) tem contribuído para o aprendizado de estudantes da saúde quanto à promoção de relações terapêuticas, à desconstrução de discriminações institucionais no SUS e à restauração da equidade e participação social em saúde.

**Palavras-Chave:** Populações Vulneráveis, Inovação, Ensino Superior, Participação da Comunidade